



CLASSIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO COM USO DO MÉTODO REML/BLUP

CLÉIA FLORENTINO DOS SANTOS¹; GISELLE MARIANO LESSA DE ASSIS²;
JOSÉ MARQUES CARNEIRO JÚNIOR³

¹Doutoranda em Agronomia da Universidade Federal do Acre, e-mail: cleia_santos23@hotmail.com

²Pesquisadora da Embrapa Acre, e-mail: giselle.assis@embrapa.br

³Pesquisador da Embrapa Acre, e-mail: marques.junior@embrapa.br

Resumo: A seleção de genótipos superiores em programas de melhoramento depende de uma adequada classificação dos mesmos. Espécies perenes de uso recente, como o amendoim forrageiro, utilizam como base genética para o melhoramento os acessos do banco ativo de germoplasma (BAG). Este estudo objetivou verificar o efeito do tamanho da população e do desbalanceamento na classificação de genótipos de amendoim forrageiro. Foram simulados valores fenotípicos de produção de matéria seca, com base em dados experimentais de ensaios conduzidos com acessos do BAG do Amendoim Forrageiro na Embrapa Acre. Simularam-se populações com 4, 10, 30 e 100 genótipos, com 0 e 20% de desbalanceamento, cujos dados foram analisados pelo método REML/BLUP. Foram calculados a Correlação de Spearman (CS) e o Quadrado Médio do Erro (QME) entre os valores genotípicos simulados e os preditos. As CS variaram de 0,76 a 0,93. As populações com quatro genótipos apresentaram as menores correlações (0,76 e 0,78) em comparação com as demais populações. Observou-se que com o aumento do número de genótipos, ocorreu um aumento da CS, chegando a 0,91 para a população com 30 genótipos e 0,93 para a população balanceada com 100 genótipos. O nível de desbalanceamento não teve impacto na CS, indicando que a classificação foi similar nas duas situações. Observou-se que o QME foi maior para as populações desbalanceadas, exceto para população com 30 genótipos. A classificação dos genótipos superiores com base em seus valores genotípicos preditos é prejudicada quando a população é pequena.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*; BLUP; Simulação.